

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL
BRASIL

31/12/2024





**Shape the future
with confidence**

Edifício Statement
Avenida do Contorno, 5.800
16º e 17º andares - Savassi
30110-042 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel: +55 31 3232-2100
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Administradores
Fundação ArcelorMittal Brasil
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação ArcelorMittal Brasil ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do superávit/(déficit), do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 08 de abril de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'CP', is written over the printed name and title.

Claudia Gomes Pinheiro
Contadora CRC MG-089076/O

SUMÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL	2
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT	3
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL	5
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	6
1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIETÁRIOS	7
2. BASE DE PREPARAÇÃO	7
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	7
4. ADOÇÃO DOS CPCs NOVOS E REVISADOS.....	10
5. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS	10
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11
7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	11
8. IMOBILIZADO	12
9. FORNECEDORES.....	13
10. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS	13
11. OUTRAS CONTAS A PAGAR	13
12. PATRIMÔNIO SOCIAL	13
13. RECEITAS DE DOAÇÕES	14
14. DESPESAS COM PROGRAMAS/PROJETOS	14
15. DESPESAS POR NATUREZA	15
16. RESULTADO FINANCEIRO	16
17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	16
18. REMUNERAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHEIROS	18
19. COBERTURA DE SEGUROS	19
20. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	20

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Em reais

	Notas	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	4.087.957	5.757.163
Aplicações financeiras	7	-	5.753.290
Outras contas a receber		192.601	18.795
Outras despesas antecipadas		4.597	-
Impostos a recuperar		21	-
Total do ativo circulante		4.285.176	11.529.248
Não circulante			
Aplicações financeiras	7	6.426.086	-
Imobilizado	8	1.476.068	1.582.542
Outras contas a receber		1.000	1.000
Total do ativo não circulante		7.903.154	1.583.542
Total do ativo		12.188.330	13.112.790
Passivo e patrimônio social			
Circulante			
Fornecedores	9	335.248	1.361.441
Salários e encargos sociais	10	1.832.307	1.949.895
Impostos a recolher		122.556	189.161
Outras contas a pagar	11	197.840	172.076
Total do passivo circulante		2.487.951	3.672.573
Outras contas a pagar	11	9.823	14.189
Total do passivo não circulante		9.823	14.189
Patrimônio social			
Patrimônio social		6.774.624	6.774.624
Ajuste de avaliação patrimonial		441.082	485.191
Reserva de superávit		2.474.850	2.166.213
Total do patrimônio social		9.690.556	9.426.028
Total do passivo e patrimônio social		12.188.330	13.112.790

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT / (DÉFICIT)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Em reais

	Notas	2024	2023
De doações	13	10.908.438	11.095.074
Outras receitas		72.761	4.733
Receita operacional		10.981.199	11.099.807
Educação		(2.382.066)	(2.750.159)
Cultura		(691.517)	(953.845)
Filantropia		(2.429.117)	(2.109.226)
Relacionamento		(31.079)	-
Esporte		(252.023)	(384.699)
Projetos Emergenciais		-	(2.089.864)
Total custos e despesas operacionais	15	(5.785.802)	(8.287.793)
Salários e encargos sociais		(2.640.681)	(2.671.916)
Serviços de terceiros		(569.149)	(2.296.346)
Manutenção e conservação		(16.751)	(28.264)
Depreciação e amortização		(106.473)	(72.760)
Viagens e estadas		(119.898)	(153.033)
Cursos, seminários e treinamentos		(41.875)	(5.754)
Consultoria		(233.546)	(213.055)
Recepções e representações		(15.374)	(12.354)
Auditoria externa		(88.122)	(76.735)
Aluguéis		(5.079)	(6.844)
Despesa TI		(126.345)	(378.557)
Programa Divulgação		(1.499.206)	(254.869)
Outras despesas		(643.677)	(266.954)
Total despesas gerais e administrativas	15	(6.106.176)	(6.437.441)
Receita financeira	16	1.178.561	1.955.360
Despesa financeira	16	(1.528)	-
Outras despesas operacionais		(1.726)	-
Superávit/(Déficit) do exercício		264.528	(1.670.067)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	2024	2023
Superávit / (Déficit) do exercício	264.528	(1.670.067)
Total do resultado abrangente	264.528	(1.670.067)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Em reais

Notas	Patrimônio social	Reservas de superávit	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávit/ (Déficit) acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2022	6.774.624	3.792.172	529.299	-	11.096.095
Realização do custo atribuído	-	-	(44.108)	44.108	-
Déficit do exercício	-	-	-	(1.670.067)	(1.670.067)
Proposta para absorção de reservas	-	(1.625.959)	-	1.625.959	-
Em 31 de dezembro de 2023	6.774.624	2.166.213	485.191	-	9.426.028
Realização do custo atribuído	-	-	(44.109)	44.109	-
Superávit do exercício	-	-	-	264.528	264.528
Proposta para destinação para reservas	-	308.637	-	(308.637)	-
Em 31 de dezembro de 2024	6.774.624	2.474.850	441.082	-	9.690.556

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Em reais

	Notas	2024	2023
Superávit líquido do exercício		264.528	(1.670.067)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:			
Depreciação	8	106.474	72.760
Rendimento de aplicações financeiras		(672.796)	(716.161)
(Aumento) redução de ativos:			
Outras contas a receber		(178.424)	73.509
Aumentos (reduções) de passivos:			
Fornecedores		(1.026.193)	1.157.964
Salários e encargos sociais		(117.588)	924.960
Impostos a recolher		(66.605)	111.285
Receitas a apropriar		-	(3.421.617)
Outros passivos		21.398	(85.468)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		(1.669.206)	(3.552.835)
Aquisição de imobilizado	8	-	(842.821)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		-	(842.821)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(1.669.206)	(4.395.656)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		5.757.163	10.152.819
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		4.087.957	5.757.163

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIETÁRIOS

A Fundação ArcelorMittal Brasil (“Fundação”) foi constituída em 23 de novembro de 1988 e tem por objetivo o exercício e estímulo às atividades culturais, educacionais, ações comunitárias, saúde, assistência social, preservação do meio ambiente e de lazer, contando com o apoio da ArcelorMittal Brasil S.A. e de outras empresas do mesmo grupo econômico controladas e associadas, podendo realizá-las em cooperação ou colaboração com outras associações de mesma finalidade.

A Fundação é uma entidade sem fins lucrativos, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, atendendo aos requisitos estabelecidos pela Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999 e que consta do processo MJ nº 08071.022971/2007-63, conforme Despacho do Secretário de Justiça, de 23 de novembro de 2007, publicado no Diário Oficial de 27 de novembro de 2007. A Fundação desenvolve programas de educação, cultura, assistência social e esportes. As entidades de educação e assistência social estão imunes de pagamentos de impostos ou contribuições por força do Art.150, inciso VI, alínea C da Constituição Federal e Legislações específicas no que se refere ao seu patrimônio, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, atendendo aos requisitos legais que asseguram este benefício.

A Fundação está isenta do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS sobre as receitas derivadas de suas atividades, bem como o superávit apurado em cada exercício é imune do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social, mas está condicionada ao cumprimento das exigências legais, inclusive quanto à apresentação anual de declaração de rendimentos.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir:

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, NBC ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações técnicas emitidas pelo “CPC” - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovados pelo “CFC” - Conselho Federal de Contabilidade.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Fundação ArcelorMittal Brasil é como segue:

3.1 Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como fornecedores e outras contas a pagar.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1.1 Ativos financeiros

A classificação dos ativos financeiros é apresentada nas seguintes categorias: (i) ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado, (ii) ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes e (iii) ativos financeiros ao custo amortizado.

A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial conforme modelo de negócio da Fundação. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

(i) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação ou designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado quando se gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Fundação. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

(ii) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Um instrumento é classificado pelo valor justo através de outros resultados abrangentes se for mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros e se os termos contratuais deste ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no patrimônio social.

(iii) Ativos financeiros registrados ao custo amortizado

O custo amortizado de um ativo financeiro corresponde ao valor com base no qual o ativo financeiro é mensurado na data do reconhecimento inicial, deduzido da amortização do valor do principal, acrescido da amortização acumulada, usando o método da taxa de juros efetiva de qualquer diferença entre o valor inicial e o valor no vencimento, ajustado para qualquer provisão para perdas. O valor contábil bruto de um ativo financeiro corresponde ao custo amortizado de um ativo financeiro antes do ajuste para qualquer provisão para perdas.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos financeiros não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

(iv) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Fundação mensura o valor recuperável de seus ativos financeiros, avaliados ao custo amortizado, considerando a perda de crédito esperada. A metodologia inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Fundação na avaliação de crédito, bem como qualquer aumento no risco de perda do valor recuperável de seus ativos desde o reconhecimento inicial.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(v) Baixa de ativos financeiros

A Fundação baixa um ativo financeiro apenas quando os ativos de contrato aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Fundação transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade.

Na baixa de um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contraprestação recebida e a receber é reconhecida no resultado. Adicionalmente, na baixa de um investimento em um instrumento da dívida classificado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o ganho ou a perda acumulada anteriormente classificada na reserva de reavaliação de investimentos, é reclassificado para o resultado.

(vi) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

3.1.2 Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados em: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado e (ii) passivos financeiros subsequentemente mensurados ao custo amortizado.

(i) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for: uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, mantido para negociação ou designado ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados ao valor justo, sendo que quaisquer ganhos ou perdas decorrentes das variações no valor justo são reconhecidos no resultado na medida em que não fazem parte de uma relação de hedge designada.

(ii) Passivos financeiros subsequentemente mensurados ao custo amortizado

Os passivos financeiros que não sejam contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado, são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva.

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos de transação e outros prêmios ou deduções), durante a vida estimada do passivo financeiro ou (quando apropriado) durante um período menor, para o custo amortizado do passivo financeiro.

(iii) Baixa de passivos financeiros

A Fundação baixa um passivo financeiro se, e apenas se, suas obrigações são retiradas, canceladas ou quando elas vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contraprestação paga e a pagar é reconhecida no resultado.

3.2 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, incluindo o custo atribuído constituído em 1º de janeiro de 2009, relativo a edificações, conforme orientação da ICPC 10.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil, seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente. A depreciação do imobilizado é registrada como despesa.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

3.3 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes, legal ou presumida, resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

3.4 Reconhecimento de receita

As receitas oriundas de subvenções e doações são registradas conforme determina a ITG 2002 (R1) - Entidades sem fins lucrativos, mediante documento hábil, considerando o princípio da competência, quando da obtenção dos recursos de doação oriundo dos patrocinadores.

3.5 Apuração do Superávit/(Déficit)

O superávit/(déficit) das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

4. ADOÇÃO DOS CPCs NOVOS E REVISADOS

4.1 Alterações e revisões das normas

No exercício corrente, a Fundação aplicou emendas e novas interpretações aos CPCs emitido pelo CPC, que entraram em vigor para períodos contábeis iniciados em 1º de janeiro de 2024.

- *Acordos de financiamento de fornecedores – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações* esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. A aplicação dessa norma não teve impacto nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Fundação.

4.2 Novos pronunciamentos emitidos e alterações nas normas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2024 e ainda não adotados:

Na data da aprovação destas demonstrações financeiras a Fundação não adotou o CPC novo e revisado a seguir, já emitido e ainda não aplicável: i) CPC 02 (R2)/IAS 21 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis Subsidiárias sem Responsabilidade Pública.

5. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas pelo menos anualmente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem o valor recuperável do ativo imobilizado, ativo intangível e instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota 08 – Imobilizado
- Nota 14 – Despesas com Programas/Projetos
- Nota 17 – Instrumentos financeiros

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2024	2023
Caixa e depósitos à vista	10.854	3.968
Aplicações financeiras	4.077.103	5.753.195
Total de caixa e equivalentes de caixa	4.087.957	5.757.163

As aplicações financeiras de liquidez imediata são pós-fixadas e correspondem a operações realizadas com instituições que atuam no mercado financeiro nacional, contratadas em condições e taxas de mercado, tendo como característica alta liquidez. Durante o exercício de 2024 os depósitos foram remunerados pela taxa média ponderada de 100,56% CDI (101,27% em 2023) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2024 as operações aplicadas em Letras financeiras vigentes em 2023 venceram, foram reaplicadas e agora possuem vencimento para setembro e outubro de 2026. A taxa previamente estabelecida entre as partes tem remuneração média de 103,45% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	2024	2023
Letra financeira	-	5.753.290
Total Circulante	-	5.753.290
Letra financeira	6.426.086	-
Total Não circulante	6.426.086	-
Total de Aplicações financeiras	6.426.086	5.753.290

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

8. IMOBILIZADO

	Edificações	Móveis e utensílios e outros	Total
Custo			
Total do custo em 31/12/2022	2.329.777	94.395	2.424.172
. Adições (i)	842.821	-	842.821
Total do custo em 31/12/2023	3.172.598	94.395	3.266.993
. Adições	-	-	-
Total do custo em 31/12/2024	3.172.598	94.395	3.266.993
Depreciação			
Total da depreciação em 31/12/2022	(1.533.045)	(78.646)	(1.611.691)
. Adições	(68.752)	(4.008)	(72.760)
Total da depreciação em 31/12/2023	(1.601.797)	(82.654)	(1.684.451)
. Adições	(102.466)	(4.008)	(106.474)
Total da depreciação em 31/12/2024	(1.704.263)	(86.662)	(1.790.925)
Valor líquido em 31/12/2023	1.570.801	11.741	1.582.542
Valor líquido em 31/12/2024	1.468.335	7.733	1.476.068
Vida útil média em 31/12/2023	25 anos	5 anos	
Vida útil média em 31/12/2024	25 anos	5 anos	

(i) Adição refere-se a reforma de revitalização do Centro Cultural de Sabará

8.1 Natureza do ativo imobilizado

As edificações referem-se principalmente ao Centro Cultural da Fundação ArcelorMittal, instalado no município de Sabará – MG. O objetivo principal do Centro Cultural é contribuir para a formação cultural e produção de conhecimento em Sabará. O espaço conta com amplas salas para a realização de cursos e treinamentos, além de um auditório para cerca de 100 pessoas.

8.2 Revisão das vidas úteis

A Administração entende que as vidas úteis utilizadas no exercício de 2024 e 2023 representam adequadamente as vidas úteis econômicas de seus bens e estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9. FORNECEDORES

	2024	2023
Serviços de Terceiros	(72.280)	(890.154)
Consultoria	(15.000)	(193.471)
Viagens e estadias	(2.859)	(123.059)
Propaganda e Publicidade	(152.949)	(68.473)
Outras Despesas	(90.057)	(34.553)
Cursos, seminários e treinamentos	-	(32.850)
Despesa TI	-	(18.881)
Auditoria externa	(2.103)	-
	(335.248)	(1.361.441)

10. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	2024	2023
Salários e férias a pagar	1.756.891	1.833.406
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	48.811	85.205
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	21.357	25.576
Outras obrigações sociais	5.248	5.708
	1.832.307	1.949.895

11. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2024	2023
Repasse para as mantenedoras (i)	197.840	172.076
Receitas a apropriar contrato Bradesco (ii)	9.823	14.189
Total	207.663	186.265
Circulante	197.840	172.076
Não Circulante	9.823	14.189
Total	207.663	186.265

(i) Repasse de valor recebido da AMB para a destinação ao Fundo para a Infância e Adolescência - FIA, que é descontado em folha de pagamento dos funcionários durante o ano e repassado de volta para a AMB. Cada empresa repassa para o Fundo o valor e depois desconta na folha dos empregados (AMB, Fundação, BBA, BMB, Abertta)

(ii) As receitas a apropriar referem-se ao contrato realizado entre a Fundação e o Banco Bradesco BBI S.A. para gestão operacional da folha de pagamentos.

12. PATRIMÔNIO SOCIAL

12.1 Patrimônio Social

A dotação especial dos bens livres e desembaraçados constituiu o patrimônio inicial da Fundação.

Não houve atualização do patrimônio social para o ano de 2024 pois este evento depende da geração de superávit no ano imediatamente anterior.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

12.2 Reserva de Superávit

A reserva é constituída com base no superávit/(déficit) apurado no período e pode ser alterada conforme deliberação do Conselho Curador da Fundação referente ao aumento do patrimônio social.

13. RECEITAS DE DOAÇÕES

	2024	2023
ArcelorMittal Brasil S.A.	7.317.033	7.783.386
ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.	947.288	755.033
ArcelorMittal Sistemas Ltda.	118.411	85.761
BBA - Belgo Bekaert Arames Ltda.	1.539.342	1.489.262
BMB - Belgo Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda	947.288	950.508
Consórcio Guilman Amorim	39.076	31.124
Total recebido para custeio de programas	10.908.438	11.095.074

As receitas de doações para custeio dos programas/projetos promovidos pela Fundação são oriundas das mantenedoras e está condicionada aos programas ou projetos desenvolvidos nas comunidades nas quais as unidades estão inseridas.

14. DESPESAS COM PROGRAMAS/PROJETOS

Natureza dos Custos	Referência	Serviços de terceiros	Alimentação e Outros	Materiais	Salários e encargos	Prêmios / Doações	2024	2023
Educação	a	1.657.885	124.092	(5.933)	483.126	122.896	2.382.066	2.750.159
Cultura	b	203.713	19.217	46.635	421.952	-	691.517	953.845
Filantropia	c	1.083.416	378.281	41.359	926.061	-	2.429.117	2.109.226
Relacionamento	d	4.766	512	25.801	-	-	31.079	-
Esporte	e	6.380	6.024	20.204	219.415	-	252.023	384.699
Projetos Emergenciais		-	-	-	-	-	-	2.089.864
Total 2024		2.956.160	528.126	128.066	2.050.554	122.896	5.785.802	-
Total 2023		3.280.046	1.530.342	581.095	2.896.310	-	-	8.287.793

Na demonstração financeira da Fundação de 2023 as despesas eram apresentadas por Programa e na demonstração financeira da Fundação de 2024 estão sendo apresentadas por eixo.

a. Eixo Educação

Acreditamos que a educação é a dimensão estruturante para o desenvolvimento do país. Por isso, investimos desde a educação básica até a inserção no mercado de trabalho, com foco na preparação de profissionais para desafios reais do mercado. Nossa Estratégia STEAM é uma resposta aos desafios atuais da educação brasileira, que demanda abordagens inovadoras e concretas. Os projetos tem como objetivo contribuir com a melhoria do ensino e aprendizagem em ciências, por meio de ações junto a professores e alunos de escolas públicas, buscando desenvolver nos estudantes, habilidades e competências relacionadas ao STEAM, tais como pensamento estratégico, curiosidade, capacidade de raciocínio e inovação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Eixo Cultura

Iniciativas voltadas para a democratização do acesso à cultura e incentivo ao desenvolvimento local, por meio de formação de profissionais para atuarem no mercado cultural regional. O programa integra as ações de formação desenvolvidas na área da cultura, junto às comunidades de atuação da empresa. Os projetos são viabilizados por meio das Leis Federal, Estaduais e Municipais de Incentivo à Cultura e estão fundamentados na Política do Investimento Cultural criada pelo Comitê de Cultura e Esporte da ArcelorMittal, que repercute os valores corporativos conjugados com as recomendações expressas na Declaração da Diversidade Cultural da UNESCO. As diretrizes da política são a ampliação do acesso das comunidades a bens e serviços culturais, a promoção da formação profissional de artistas, gestores e técnicos do segmento cultural e a formação de públicos e plateias por meio da oferta de bens culturais qualificados e identificados com as comunidades, além de projetos culturais que estimulem o protagonismo e o comportamento empreendedor e que estejam em consonância com os desafios da ArcelorMittal junto às comunidades.

c. Eixo Filantropia

Trabalhamos também com iniciativas pontuais, sob demanda, atendendo às necessidades das comunidades, engajando empregados e direcionando investimentos sociais como por exemplo nos projetos Ver e Viver e Pró Voluntário.

d. Eixo Relacionamento

Relacionamento com a comunidade é a interação e a comunicação aberta e constante entre a organização e as pessoas afetadas pelas decisões específicas da Fundação. Projeto destinado a atender as demandas de relacionamento com as comunidades nos municípios onde os projetos são desenvolvidos.

e. Eixo Esporte

O projeto vem sendo desenvolvido desde 2000, com o objetivo de detectar, diagnosticar e tratar problemas de acuidade visual, favorecendo o aprendizado, desempenho e permanência dos alunos na escola.

15. DESPESAS POR NATUREZA

	Notas	2024	2023
Salários e encargos sociais		4.614.153	5.566.907
Serviços de terceiros		3.823.386	4.372.048
Viagens e estadias		282.666	637.210
Depreciação e amortização	8	106.474	72.760
Materiais		363.342	507.449
Despesas com consultoria		944.387	1.428.813
Processamento de dados		175.743	506.510
Manutenção e conservação		61.080	115.139
Prêmios / Doações		124.981	26.383
Cursos, seminários e treinamentos		118.955	7.074
Recepções e representações		191.641	87.898
Alugueis		22.308	12.283
Propaganda e Publicidade		832.859	1.204.371
Outras		230.003	180.389
		11.891.978	14.725.234
Custos operacionais	14	5.785.802	8.287.793
Despesas administrativas		6.106.176	6.437.441
		11.891.978	14.725.234

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

16. RESULTADO FINANCEIRO

	2024	2023
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	1.178.561	1.955.360
	1.178.561	1.955.360
Despesas financeiras	(1.331)	
Outras despesas financeiras	(197)	-
	(1.528)	-
Total	1.177.033	1.955.360

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Fundação possui diversos instrumentos financeiros, entre eles: caixa e equivalentes de caixa, outras contas a receber, aplicações financeiras, fornecedores e outros passivos financeiros.

Esses instrumentos encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 por valores que se aproximam de seus valores justos nessas datas, considerando as características dos instrumentos.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança.

Segue síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

Ativo	Outros ativos financeiros ao custo amortizado	
	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	4.087.957	5.757.163
Outras contas a receber	193.601	19.795
Aplicações financeiras	6.426.086	5.753.290
Total	10.707.644	11.530.248

Passivo	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	
	2024	2023
Fornecedores	335.248	1.361.441
Outras contas a pagar	207.663	186.265
Total	542.911	1.547.706

Gestão de riscos financeiros

O risco financeiro pode ser definido como grau de incerteza quanto aos resultados futuros, onde pode existir a possibilidade de um prejuízo financeiro.

A Fundação ArcelorMittal Brasil administra seu capital visando assegurar suas estratégias de crescimento e maximizando o retorno de todas as partes interessadas. O gerenciamento dos riscos é fundamental para a gestão eficiente da Fundação e visa mitigar os possíveis impactos nos resultados consolidados.

As operações financeiras efetivadas são analisadas e aprovadas pelas alçadas competentes, garantindo sempre que as normas estabelecidas pela Administração sejam cumpridas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

17.1 Risco de crédito

Risco de crédito é definido como a possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com as mantenedoras e instituições financeiras.

Visando mitigar esse risco, a Fundação ArcelorMittal Brasil segue a Política de Tesouraria do Grupo ArcelorMittal, aprovada pelo Comitê Global de Tesouraria, que consiste em gerenciar as exposições globalmente, reduzindo assim a probabilidade de que ocorrências de problemas de liquidez no mercado afetem a capacidade de pagamento da Fundação.

Essa política representa a formalização dos princípios, conceitos, papéis e responsabilidades relacionados ao tema, devendo, assim, garantir que os riscos de caixa e equivalentes de caixa sejam identificados, mensurados, gerenciados e tratados em concordância com os objetivos e as normas estabelecidas pelo Grupo ArcelorMittal. A exposição máxima do risco de crédito em 31 de dezembro de 2024 e 2023, por classe de instrumento financeiro é apresentada conforme segue:

	Notas	2024	2023
Ativos financeiros não derivativos			
Caixa e equivalentes de caixa	6	4.087.957	5.757.163
Aplicações financeiras	7	6.426.086	5.753.290
Outras contas a receber		193.601	19.795
Total		10.707.644	11.530.248

(i) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, estando sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender aos compromissos da Fundação de curto prazo e não para investimentos ou outros fins.

O risco de caixa e equivalentes de caixa é traduzido pela impossibilidade de uma instituição financeira honrar seus compromissos no vencimento ou somente fazê-lo com elevadas perdas.

(ii) Aplicações financeiras

Aplicações Financeiras incluem os investimentos de prazos superiores a 90 dias e feitos pela Fundação a fim de obter uma maior rentabilidade dos valores que não estão na previsão de gastos de curto prazo.

17.2 Risco de liquidez de fluxo de caixa

Esse risco está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

O gerenciamento do risco de liquidez da Fundação ArcelorMittal Brasil é realizado diariamente pela tesouraria, através de análises econômico-financeiras, que demonstram através da geração de diferentes cenários, os possíveis impactos financeiros em situações atípicas. São divulgados relatórios com periodicidade diária, semanal e mensal, que permitem o monitoramento constante do risco de liquidez das empresas do Grupo no Brasil.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

O risco de liquidez é apresentado por classe de instrumento financeiro conforme segue:

	Notas	2024	2023
Passivos financeiros não derivativos			
Fornecedores	9	335.248	1.361.441
Outras contas a pagar	11	207.663	186.265
Total		542.911	1.547.706

Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de compensação, se realizarão em período não superior a 12 meses, exceto outras contas a pagar, cujo vencimento ocorrerá até março de 2028.

17.3 Risco de mercado

O risco de mercado mensura a possibilidade de perdas que podem vir a ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros e do câmbio.

A Fundação analisa e eventualmente contrata instrumentos financeiros que permitem mitigar os riscos de mercado aos quais está exposta, como parte da política global de gerenciamento de risco do Grupo ArcelorMittal.

(i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros provém do impacto nos ativos e passivos financeiros em virtude das variações nas taxas de juros.

A Fundação ArcelorMittal Brasil tem a política de aplicar suas disponibilidades de recursos no mercado financeiro em taxa pós-fixada atreladas ao CDI, de forma a refletir os ajustes da curva de juros local, mitigando qualquer descasamento da rentabilidade do ativo em comparação com a taxa SELIC.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

	2024	2023
Instrumento de taxa variável		
Ativos financeiros	10.503.189	11.506.485

(ii) Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para o risco de taxa variável de juros

Os cenários apresentados na análise de sensibilidade para o risco de taxa de juros foram determinados com base em projeções de consultores econômicos que suportam a Fundação, considerando o cenário provável e o cenário pessimista. O quadro a seguir demonstra uma apreciação da taxa de juros em uma proporção de 50% em relação ao “Cenário Provável” para o exercício de 2024.

	Cenário Provável	50%
31 de dezembro de 2024		
Instrumentos de taxa variável (líquido)	343.215	514.822

18. REMUNERAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHEIROS

Conforme estatuto da Fundação, capítulo VII, artigo 19, parágrafo 6º, a remuneração para o Diretor Presidente e/ou os demais membros da Diretoria Executiva que atuem efetivamente na gestão executiva está prevista, porém os membros da diretoria renunciaram o direito de receber remuneração até o final de seus mandatos, dessa forma, a Fundação não efetuou pagamento por remuneração a nenhum de seus diretores para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2024, assim como em 31 de dezembro de 2023.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

19. COBERTURA DE SEGUROS

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, como uma cossegurada na Apólice de Seguro de Riscos Nomeados da ArcelorMittal Brasil S.A. A apólice atual tem vigência até 30 de abril de 2025.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

20. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Administração da Fundação em 08 de abril de 2025.

Presidente do Conselho

Marina Guimarães Soares

Membros do Conselho Curador

Marina Guimarães Soares (Presidente do Conselho)

Wagner de Brito Barbosa

Nadja Sofia Camisasca Trombetta

Tatiana Furtado Nolasco de Abreu

João Bosco Reis da Silva

Rodrigo de Oliveira Gama

Jorge Adelino de Faria

Rodrigo Augusto Archer

Membros da Diretoria Executiva

Alexandre Augusto Silva Barcelos - Diretor Financeiro

Camila Valverde Santana Greve - Diretora Executivo

Membros do Conselho Fiscal

Nilton Sales Raimundo

Leonardo Nogueira Almeida

Alexsandri Pimenta de Souza Lima

Responsáveis Técnicos

Bárbara Porto Almeida

Gerente de Contabilidade

CRC-MG 092.663/0 – Contadora

Bruno Alburquerque Severi

CRC-MG 053.801/O-4 – Contador